

112

**SUPLEMENTAÇÃO DE BORREGAS EM CRESCIMENTO EM CAMPO NATIVO.** *Felipe D'avila Peixoto, Diego Bitencourt, Eduardo Azevedo, Maria Angela Machado Fernandes, Cesar Henrique Espirito Candal Poli (orient.) (UFRGS).*

O experimento está sendo conduzido na estação experimental agrônômica da UFRGS, localizada em Eldorado do Sul – RS, tendo iniciado em 22/05/08, após 15 dias de período pré-experimental e com previsão de conclusão na primeira quinzena de setembro de 2008. O objetivo do estudo é avaliar o ganho de peso sob diferentes níveis de suplementação das exigências diárias de borregas em crescimento conforme NRC (2007) para ganhos diário de 200g. Para tal foram utilizados quatro tratamentos: 0%, 33%, 66% e 99% de atendimento das exigências de crescimento, fornecidas exclusivamente através do concentrado. A formulação do concentrado é a seguinte: 84, 18% de milho, 12, 35% de farelo de soja, 0, 11 % de uréia, 1, 35 % de bicarbonato de sódio e 2, 02% de calcário calcítico, sendo disponibilizado diariamente às 14 horas. A pastagem é campo nativo que foi diferido por 45 dias anteriores ao início do período pré-experimental (08/05/08). As avaliações de massa, pesagem dos animais e ajuste de carga são a cada 28 dias, compreendendo um período. Todos tratamentos foram ajustados para que dispusessem da mesma oferta de forragem, a qual foi preconizada como 16% (kg MS/100 kg PV). O delineamento experimental é o de blocos ao acaso com três repetições, onde o piquete constitui a unidade experimental. Não houve diferença estatística na matéria seca inicial (MS/ha), o que coloca todos tratamentos em situação de igualdade para efeito de tratamento. Os dados de ganho diário médio e ganho de peso vivo por hectare apresentaram uma tendência de crescimento linear com uma redução da inclinação da linha de tendência quando a dieta passou a oferecer 66% das exigências diárias. Portanto, um nível de 66% de atendimento das exigências de crescimento através do concentrado em campo nativo no inverno pode ser suficiente para ganhos de peso próximo ao descrito pelo NRC (2007). (Fapergs).